



INÉDITO VIÁVEL E O CURSO ONLINE DE AGENTES DE SAÚDE NA TANZÂNIA: PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Willyan Ramon de Souza Pacheco (willyanpacheco@ufrn.edu.br, Mestrando em Educação / Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo (carmemrego1979@gmail.com, Doutora em Educação / PPGEEd / Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

José Jailson de Almeida Júnior (prof.jailsonjr@gmail.com, Doutor em Educação / Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Ricardo Alessandro de Medeiros Valentim (ricardo.valentim@lais.huol.ufrn.br, Doutor em Engenharia Elétrica / LAIS / Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

RESUMO. O trabalho apresenta os referenciais teóricos-metodológicos que estruturam e abordam o curso online de agentes de saúde voluntários oferecido através do Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS e desenvolvido em comunidades rurais de Morogoro / Tanzânia. Teoricamente, se assenta numa abordagem freireana, sendo relacionada às ações formativas desenvolvidas. Metodologicamente, se constitui como estudo teórico-reflexivo, sendo resultado parcial de uma pesquisa de mestrado em andamento. Os resultados preliminares do estudo revelam que o processo de sistematização e abordagem do curso está alinhado a referenciais que propõem a superação das situações limites através da construção de inéditos viáveis, conduzindo uma formação focalizada na emancipação do sujeito como agente de transformação.

Palavras-chave: Educação a distância. Pedagogia freireana. Agente de saúde voluntário.

ABSTRACT. The work presents the theoretical-methodological references that structure and approach the online course of voluntary health agents offered through the SUS Virtual Learning Environment and developed in rural communities in Morogoro / Tanzania. Theoretically, it is based on a Freirian approach, being related to the training actions developed. Methodologically, it constitutes a theoretical-reflective study, being a partial result of an ongoing Master's research. Through the study, it is possible to observe that the process of systematization and approach of the course is aligned to references that propose the overcoming of limit situations through the construction of viable novelties that lead to a training focused on the emancipation of the subject as an agent of transformation.

Keywords: Distance education. Freirian pedagogy. Voluntary health worker.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo resulta de uma pesquisa em andamento desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e objetiva apresentar os aspectos teóricos e metodológicos que estruturam a sistematicidade do curso online de agente de saúde voluntários que é desenvolvido em Morogoro / Tanzânia. O estudo aborda os referenciais e categorias que mobilizam a construção de uma proposta de curso, com a intenção de minimizar a precariedade do sistema público de saúde das comunidades atendidas pela ação, contribuindo para a formação de pessoas que atuem como agentes de transformação da realidade local. Adota, portanto, como questão de pesquisa a seguinte indagação: Quais as bases teóricas-metodológicas que referenciam o curso online de agente de saúde voluntários na Tanzânia?

A Tanzânia, oficialmente República Unida da Tanzânia é um país localizado na África Oriental. Segundo estimativas divulgadas em 2006, o país possui mais de 38 milhões de habitantes, estando 80% dessa população vivendo em áreas rurais. A Tanzânia é considerada um dos países mais pobres do mundo, com PIB per capita de apenas US\$ 1.100 e IDH de 0,528, segundo dados de 2018, ficando na 159ª posição no mundo. A língua nativa do país é o suaíle e sua economia é baseada na agricultura.

O curso online de agentes de saúde voluntário foi desenvolvido através do AVASUS, plataforma virtual de aprendizagem que objetiva levar educação em saúde a distância para diversos setores e regiões do Brasil e do mundo. A educação em saúde a distância tem sido utilizada como ferramenta de democratização do conhecimento, possibilitando aprendizagens no campo da saúde e educação que contribuam na superação de limitações formativas e desafios sociais. No que se refere ao curso de agentes de saúde voluntários, este busca corresponder às necessidades locais das comunidades assistidas e viabilizar a formação de agentes que possam contribuir no enfrentamento de doenças e infecções que podem, em sua maioria, serem minimizadas através de procedimentos socioeducativos que propiciem a consciência coletiva dos problemas locais.

Teoricamente, este estudo se assenta no pensamento de autores como Freire (2016a; 2016b; 1996; 1969); Rêgo (2006); Freitas (2004); Pernambuco (1994), entre outros, além de documentos oficiais que norteiam a construção de ações de educação em saúde visando à humanização, conscientização e transformação da realidade local. O curso foi pensado a partir dos princípios freireanos e é analisado, neste trabalho, a partir de categorias como: situação limite, inédito viável, humanização, dialogicidade e realidade local, fazendo uma articulação teórico-metodológica com os princípios basilares do Grupo de Estudos de Práticas Educativas em Movimento (GPEM/UFRN).

Metodologicamente, este trabalho se constitui numa análise teórico-reflexiva, sendo resultado parcial de uma pesquisa de mestrado em andamento, e adota o pensamento freireano como referencial para interpretar a sistematização do curso e materializar a discussão em torno das categorias explicitadas no referencial teórico e na base conceitual que sustenta as pesquisas desenvolvidas no GPEM, sobretudo na compreensão da realidade local como geradora de saberes.

O trabalho está organizado em dois principais tópicos que organizam a discussão a partir de breves abordagens gerais, técnicas e conceituais, apresentando uma visão detalhada

do que foi construído até esse ponto no âmbito da pesquisa em tela. As análises e reflexões expostas se centram tanto na base referencial que sustenta a sistematização do curso, quanto na dimensão social que fomenta a exploração das contribuições às comunidades atendidas pelo curso online. No primeiro tópico é apresentado o contexto do curso, suas características e as instituições que envolvem sua sistematicidade; no segundo tópico é abordado a base conceitual, analisando as ações que são desenvolvidas à luz dos elementos teóricos e metodológicos, que por sua vez, direcionam as práticas pedagógicas adotadas.

2. O CURSO DE AGENTES DE SAÚDE VOLUNTÁRIOS NA TANZÂNIA

O curso de agentes de saúde voluntários na Tanzânia faz parte de um projeto desenvolvido pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) e pela Secretaria de Educação a Distância (SEDIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através do Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS) gerenciado pelas instituições citadas e com o apoio da instituição filantrópica tanzaniana *Acts Of Life Tanzania*.

O AVASUS é uma plataforma digital de Educação a Distância (EaD), oferecendo diversos cursos de formação continuada nas áreas da Educação e Saúde. O AVASUS possibilita uma abordagem pedagógica que evidencia a relação das duas áreas para a organização de formações que possibilitem uma compreensão macro da realidade e, assim, o desenvolvimento de ações conscientes nos múltiplos espaços sociais de atuação profissional. Atualmente, segundo dados divulgados pelo portal da transparência do AVASUS (2020) até o dia 03 de agosto de 2020, a plataforma digital possui 622.148 usuários cadastrados, com 1.463.851 matrículas realizadas em 251 cursos.

O curso de agentes de saúde voluntários na Tanzânia foi organizado a partir de uma demanda excepcional ocorrida no ano de 2018, quando um dos usuários do AVASUS que realizava o curso de agente comunitário de saúde, buscou contato com a coordenação do LAIS solicitando permissão para oferecer esse curso nas comunidades em que ele e a instituição filantrópica Jovens Com Uma Missão (JOCUM) estavam inseridos, neste caso, nas comunidades rurais de Morogoro, cidade localizada no interior da Tanzânia, na África Oriental. Frente à demanda, o LAIS e a SEDIS buscaram não somente autorizar, mas desenvolver um curso específico que atendesse as necessidades e problemas da realidade local, tendo em vista as necessidades e principais desafios a serem superados no campo da saúde básica nas comunidades de oferta do curso. Atualmente, as comunidades tanzanianas assistidas pelo curso são: Vila Berega; Vila de Mtakujia; Vila de Massai de Parakuyo; Vila de Mvomero e Vila de Kimamba.

Assim, foi estruturado um curso de educação em saúde que objetiva desenvolver uma formação em torno dos principais problemas presentes na comunidade, promovendo a qualificação através do uso da tecnologia. O curso possibilita a formação em saúde no âmbito da promoção e prevenção na saúde e encaminhamento de demandas de saúde da população, na medida em que os sujeitos participantes do curso são motivados a atuarem como principais representantes na comunidade, contribuindo com o trabalho efetivo dos médicos que atuam nas localidades assistidas. Desse modo, o curso aborda desde uma explanação em torno do sistema público de saúde na Tanzânia, passando pela apresentação das principais atribuições dos voluntários de saúde na comunidade, as doenças mais prevalentes e suas formas de minimização, até a captação de dados para levantamento do perfil comunitário que favorece uma atuação direcionada no âmbito das ações de prevenção e combate a doenças.

Nesse sentido, o curso ofertado objetiva capacitar voluntários em saúde para atuarem como intermediadores entre comunidade/serviços de saúde. Esses agentes atuam na prestação de assistência e atendimentos básicos à população local, como em casos de queimaduras, fraturas ou mesmo na orientação acerca do tratamento de água potável, proliferação de bactérias e infecções, entre outros.

No AVASUS, o curso de agentes de saúde voluntários está disponível em suaíle, idioma falado por aproximadamente 50 milhões de pessoas na África Oriental, inclusive a Tanzânia, e possui adaptações com legendagem em português e inglês. O curso, em suas três versões, já foi realizado por mais de 1.200 pessoas em dois continentes e segue alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS, 2015) da Organização das Nações Unidas (ONU), sobretudo os objetivos: Saúde (3), Educação (4) e Cooperação (17), que integram ações coletivas para favorecer a transformação do mundo frente aos desafios contemporâneos nos países em desenvolvimento.

O curso online foi desenvolvido respeitando o idioma local da região, suaíle, se referenciando na realidade social e nas necessidades emergentes das comunidades assistidas, abordando em sua estrutura curricular as principais doenças e ocorrências presentes na região e incluindo os próprios discentes no processo de reconstrução de cenas exemplificativas para produção das vídeo-aulas. Atualmente, segundo estatísticas do AVASUS do dia 03 de agosto de 2020, existem 1.034 matrículas efetivadas no curso de agentes voluntários de saúde produzido na Tanzânia, em idioma suaíle com legendas em português, 100 matrículas do curso com legendas em inglês e 79 matrículas efetivadas no curso sem legendas em idioma original. Esses dados apresentam a amplitude do curso e possibilita construir uma análise acerca do crescimento progressivo de matrículas e, assim, o aumento do interesse refletido na demanda atual.

O curso online está estruturado em módulos que são apresentados de forma sequencial e é cursado de forma autônoma a depender dos recursos da comunidade que pretende fazê-lo. No contexto social da Tanzânia, o curso é mediatizado a partir de parcerias firmadas entre a instituição filantrópica tanzaniana Acts Of Life e a UFRN. Os colaboradores da ação no país se organizam pedagogicamente para estruturar o oferecimento do curso através de abordagens presenciais realizadas por médicos que atendem na região e por meio da reprodução de vídeo-aulas, sendo visualizadas em uma televisão cedida pelos colaboradores do projeto. Sem estrutura física específica para o desenvolvimento da ação, o curso é realizado em sombras de árvores que ficam em quintais da vizinhança ou mesmo nas residências dos discentes, sendo aberto para a participação voluntária e democrática de toda a população.

3. REFERENCIALIZAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DO CURSO

A sistematicidade do curso online de agentes de saúde para voluntários segue critérios pedagógicos e metodológicos sustentados teoricamente e tecnicamente em documentos oficiais e pesquisas no campo dos processos de ensino-aprendizagem, educação a distância e educação mediada por tecnologias. Essa sustentação permite o direcionamento, desenvolvimento e acompanhamento avaliativo das estratégias utilizadas em campo, sendo possível o contínuo processo de revisão e aprimoramento.

No Brasil, a portaria nº 2.761 de 19 de novembro de 2013 instituiu a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS) e, assim, viabilizou o desenvolvimento de ações que possibilitassem a participação comunitária

no SUS, propondo, desse modo, uma prática político-pedagógica “que perpassa as ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a partir do diálogo entre a diversidade de saberes, valorizando os saberes populares, a ancestralidade, o incentivo à produção individual e coletiva de conhecimentos” (BRASIL, 2013, p. 01), sendo possível identificar o ideário freireano no contexto da saúde, reorientando práticas a partir da participação popular.

Na portaria supra citada, é possível observar que a PNEPS-SUS é orientada por seis princípios norteadores, sejam eles: “diálogo; amorosidade; problematização; construção compartilhada do conhecimento; emancipação e compromisso com a construção do projeto democrático popular” (BRASIL, 2013, p. 02). Elementos imprescindíveis para considerar no desenvolvimento de ações que promovam educação em saúde, sejam presenciais ou virtuais, que objetivam organizar práticas que viabilizem não só a minimização de doenças, mas a inserção ativa dos sujeitos no processo de busca por possibilidades de enfrentamento para a superação de desafios.

O processo de busca para estabelecer caminhos que direcionem a inserção popular na estruturação de ações de educação em saúde é possível se, através dos princípios norteadores do PNEPS-SUS, o corpo que conduz o processo de sistematização de uma prática considerar a pronúncia daqueles que anunciam as situações limites como sujeitos relevantes e protagonistas no processo de percepção e superação da realidade desafiadora. O diálogo é visto, neste contexto, enquanto “o encontro desses sujeitos na intersubjetividade, que acontece quando cada um, de forma respeitosa, coloca o que sabe à disposição para ampliar o conhecimento crítico de ambos acerca da realidade, contribuindo com os processos de transformação e de humanização” (BRASIL, 2013, p. 03).

É nessa perspectiva que este estudo considera os princípios basilares do Grupo de Estudos de Práticas Educativas em Movimento (GPEM/UFRN) como fonte de análise na estruturação e abordagem do curso online de agentes de saúde voluntários. O GPEM está fundamentalmente articulado aos ideais de Paulo Freire e, assim, suas ações formativas estão organizadas de modo a favorecer práticas, estabelecidas mediante os principais conceitos e perspectivas que sustentam essa base teórica. Entre os elementos norteadores está a compreensão da realidade local como caminho para possibilitar a ação; a organização dos processos formativos como elemento que sistematiza o conhecimento e a análise da efetividade da ação mobilizadora de aplicação do conhecimento construído como alternativa crítica que possibilita a constante reflexão (RÊGO, 2006). Ainda, torna-se relevante destacar os princípios orientadores que são destacados por Rêgo (2006, p. 77-78), ao apresentar:

Os princípios que orientam as ações do GPEM nas práticas formativas fundamentadas, principalmente, nas ideias de Paulo Freire, podem ser sintetizados nos seguintes: O sujeito enquanto ser histórico-social faz parte de uma determinada comunidade; O conhecimento é construído nas relações sociais e a realidade local é geradora de conteúdo; Dialogicidade, construção coletiva e o processo de conscientização.

Para que esses princípios se estabeleçam de modo efetivo é necessário uma sistematização, estruturando as abordagens pedagógicas, especificamente no curso online de agentes de saúde voluntários, esteja sustentada em um trabalho que considere características técnicas e essencialmente sociais. Rêgo (2006) menciona que a articulação teoria e prática, a realidade como foco, a problematização e o diálogo como elementos de proposição e

execução são alguns elementos que devem constituir uma ação que se alicerça nos pressupostos freireanos e buscam a transformação da realidade. Esses apontamentos também são explorados por Costa (2010, p. 38) ao mencionar a complexidade da ação docente, tendo em vista as variáveis que influenciam na organização do seu trabalho, exigindo do professor “um olhar criterioso, sistematizado, teorizado, aberto a diferentes formas de percepção e de análise” para que, assim, o educador consiga pensar e perceber sua prática enquanto processo que está em constante transformação.

Nessa perspectiva, a consciência crítica dos profissionais que medeiam o desenvolvimento de estratégias e possibilidades metodológicas são consideradas, no âmbito do curso online, enquanto elementos norteadores para a efetivação das práticas em educação em saúde alinhadas às necessidades sociais. Implica, assim, compreender esses sujeitos numa perspectiva histórica-social, significa pensar quem são esses profissionais, em que prática e realidade estão inseridos e quais as necessidades e possibilidades presentes no cotidiano do seu trabalho (RÊGO, 2006). É, portanto, necessário um processo de reflexão constante sobre a ação, “num processo de construção coletiva, onde o sujeito (individual) é produtor de seu conhecimento e de sua história, e o conhecimento é construído nas relações sociais (na construção coletiva), entendendo a realidade local como geradora de conteúdo, de conhecimento” (RÊGO, 2006, p. 78). Essa concepção foi imprescindível na viabilização de práticas de educação em saúde capazes de mobilizar transformações sociais no contexto da Tanzânia e possibilitarem um processo de conscientização coletiva capaz de direcionar os sujeitos à busca pela mudança.

A construção de um trabalho pedagógico coletivo, que incluiu efetivamente os sujeitos da comunidade no processo de sistematização das práticas que foram mobilizadas, “é mais do que trabalhar junto, [...] é saber articular/mediatizar as várias visões, contradições e conflitos dos diferentes sujeitos”, inserindo a coletividade na problematização da realidade visando à construção de possibilidades, “que pode não ser o ideal, mas o que é possível naquele momento, e para atender aos anseios e expectativas de mudança do grupo” (RÊGO, 2006, p. 97). A percepção das situações limites e o anúncio dos inéditos viáveis possíveis para corresponder gradativamente os sonhos de transformação da realidade são as dimensões freireanas estruturantes para o desenvolvimento de ações pedagógicas emancipatórias que, ora, constituiu a sistematização da proposta do curso online na Tanzânia.

Dessa maneira, a formação dos educadores que estruturam práticas educativas para serem desenvolvidas, seja presencialmente ou virtualmente, se constitui a partir da “fusão das experiências individuais que se enraízam no sujeito com os pensamentos coletivos que, muitas vezes, impõem regras, comportamentos e formas de pensar o mundo e a realidade” (COSTA, 2010, p. 34). Essas experiências, vivenciadas na realidade local e no âmbito da formação inicial dos profissionais, conduz a elaboração de práticas que, se pautadas nos princípios democratizantes e humanizadores sustentadas pela pedagogia freireana, podem vir a potencializar o trabalho educativo no sentido oportunizar ações dialógicas e críticas.

A elaboração do trabalho pedagógico que objetivou contribuir e buscar transformações nas comunidades rurais tanzanianas, como o curso de agentes de saúde voluntários, adotou uma justa visão de mundo que inclui em seu âmago de formação os interesses de cada realidade, a situação concreta, as aspirações particulares do povo. Sem considerar essas especificidades essa prática seria negligenciada e o trabalho pedagógico se constituiria “numa espécie de invasão cultural, ainda que feita com a melhor das intenções” (FREIRE, 2016a, p.

49). É, dessa maneira, que “quanto mais conhecer, criticamente, as condições concretas, objetivas, de seu aqui e de seu agora, de sua realidade, mais poderá realizar a busca, mediante a transformação da realidade” (FREIRE, 1969, p. 127).

Acerca da estruturação das práticas educativas sustentadas nessa concepção freireana dialógica-humanizadora, Pernambuco (1994) reflete que o programa pedagógico norteador deve ser constituído a partir de uma análise densa da realidade a ser explorada, compreendendo sua complexidade e os elementos sociais necessários para a materialização de uma ação crítica, tais como: origem social, faixa etária, capacidade de generalização, conceitos pré-existentes, etc. A autora considera relevante esse levantamento por acreditar que uma prática pedagógica intencional, compromissada com a transformação social, precisa estar alinhada sensivelmente à realidade a qual se destina. Pernambuco (1994, p. 47) propõe “uma sofisticada interação entre uma equipe interdisciplinar e a população participante do processo ensino-aprendizagem, na busca de situações que possam ser significativas e na definição dos tópicos de interesse, sua sequência e sua articulação”.

Nessa perspectiva, ações pedagógicas como as desenvolvidas na Tanzânia caminham em direção à constituição de uma prática que favorece o diálogo e, assim, insere os sujeitos participantes como produtores do programa de ensino, possibilitando o sentimento de pertencimento e representatividade. Proposições pedagógicas desse tipo estão politicamente compromissadas com uma transformação a partir da “construção de um conhecimento pedagógico inédito-viável que potencialize a perspectiva emancipatória da prática docente” (FREITAS, 2004, p. 134). Prática que está imbuída de elementos contextuais da micro e macro estrutura social que os sujeitos fazem parte.

É a partir dessa compreensão que a busca pela superação das situações limites presentes em contextos sociais vulneráveis, como o das comunidades rurais de Morogoro, “deixa o absolutamente inexequível para ingressar no futuramente viável” (FRAGA, 2016, p. 5), elaborando possibilidades formativas que suavizem problemas sociais e históricos e, gradativamente, ofereça condições para seus atores sociais autonomamente, de modo consciente, buscar outros inéditos possíveis. É nessa acepção que o curso online de agentes voluntários de saúde propicia não apenas uma formação profissional, mas possibilidades de ressignificação dos desafios através da humanização coletiva dos atores sociais da realidade local.

Numa perspectiva freireana, Gadotti (2007, p. 108) destaca a humanização como sendo o “caminho pelo qual os homens e as mulheres podem chegar a ser conscientes de si mesmos, de sua forma de atuar e de pensar, quando desenvolvem todas as suas capacidades”. É, portanto, a humanização uma necessidade humana para a superação de suas deficiências através da percepção das amarras sociais que limitam o ser. A humanização está, assim, ligada a vocação ontológica de *ser mais*, de compreender criticamente a realidade, de se perceber como ser inconcluso e, assim, aberto ao progresso (FREIRE, 1996).

A humanização caminha em busca da desmistificação, da desocultação da realidade que oprime e desumaniza os sujeitos, busca, assim, a constituição do homem-pessoa, em lugar do homem-coisa adaptável, sua luta é em função do sujeito como ser transformador do mundo (FREIRE, 1969). O sujeito, enquanto ser humanizado, esperançoso, que sonha, que dialoga, não se limita à denúncia das situações percebidas, como se fossem obstáculos insuperáveis, mas atua como autor do anúncio, buscando possibilidades de superação, como ator social de

inéditos viáveis que viabiliza a construção de um futuro diferente e, para isso, assume os riscos para as mudanças e rupturas necessárias (FREIRE, 2016b).

Destarte, a materialização de práticas educativas a partir da estruturação de cursos online, que podem ser autonomamente acessados ou mesmo mediatizados em contextos sociais diversos, se constitui enquanto caminho para a construção de conhecimentos relevantes na consolidação de uma educação libertária. As possibilidades de se inserir em uma comunidade desafiadora, analisar os elementos que a constitui, fazer parte de uma coletividade que almeja a mudança e está disposta a compreender seus desafios e elaborar caminhos viáveis, se configuram enquanto referencializações necessárias para a sistematização de ações que possam viabilizar a superação das situações atuais e emergentes. Esse é o contexto que configurou o curso de agentes voluntários de saúde em Morogoro e um caminho teórico e metodológico para se referenciar na direção de expandir essa prática para realidades similares.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das discussões realizadas, podemos observar que as bases teóricas e metodológicas que constituem o curso online de agentes de saúde voluntários na Tanzânia estão alinhadas ao pensamento freireano que estabelece o diálogo, a conscientização e a humanização enquanto categorias imprescindíveis no processo de construção de uma prática pedagógica alinhada à transformação da realidade, às contribuições sociais que podem ser viabilizadas a partir de intervenções pedagógicas geradoras de mudança.

As comunidades rurais tanzanianas assistidas pelo curso estão imersas desde o processo de sistematização até a construção das vídeos-aulas e abordagem do curso, favorecendo a elaboração de práticas democráticas e intimamente relacionadas aos anseios da população local. As limitações, sobretudo físicas, presentes em cada contexto são atenuadas através de um trabalho colaborativo que pretende trabalhar, através da tecnologia, o compartilhamento de conhecimentos como alternativa para a minimização das vulnerabilidades sociais no campo da saúde.

Os profissionais que fazem parte do processo de elaboração do curso se referenciam na dinâmica cultural do ambiente natural das comunidades e buscam, com isso, atender a esses anseios, compreendendo as demandas e construindo estratégias coletivas de enfrentamento das situações obstaculizantes, visando, assim, a construção de inéditos viáveis que possam minimizar os desafios e propiciar, por meio da tecnologia, o acesso ao conhecimento, a tomada de consciência e, tão logo, a conscientização e a emancipação do pensamento para formação de agentes de transformação autônomos.

Nessa acepção, o pensamento freireano, os princípios basilares do GPEM, o direcionamento legal expressos em documentos oficiais e a compreensão de formação e estruturação de práticas fundadas na realidade local, fazem parte da materialização das ações viabilizadas através da aplicabilidade do curso online de agentes de saúde voluntários. Essa referencialização apresenta a dimensão teórica que sustenta a filosofia adotada no âmbito do curso, estando os sujeitos no centro da produção dos conhecimentos que serão mediatizados em suas comunidades.

Dessa maneira, a UFRN, o LAIS, a SEDIS e a instituição filantrópica tanzaniana *Acts Of Life Tanzania* se organizam para contribuir na constante revisão das práticas que são desenvolvidas e oportunizar o compartilhamento desses conhecimentos ao público geral, através

da plataforma digital AVASUS, disponibilizando o acesso ao curso e, assim, oportunizando a publicização das experiências realizadas, visando, em tempo oportuno, a sua expansão para contextos similares.

Assim, o curso de agentes de saúde voluntários mobiliza a transformação da realidade local através da formação de pessoas que atuam no enfrentamento das fragilidades na área da saúde, capacitando pessoal, contribuindo na divulgação do conhecimento e possibilitando a consciência coletiva. Portanto, reflete e consolida os referenciais teóricos e metodológicos que balizam sua sistematização e direcionam suas práticas.

REFERÊNCIAS

AVASUS. Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS. **Relatório geral de cursos**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2020. Disponível em: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/dashboard/transparencia.php>. Acesso em 16 abr. 2020.

BRASIL. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. **Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPSSUS)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

COSTA, Gilberto Ferreira. **A participação dos sujeitos e a reflexão coletiva das práticas na formação docente**. Tese de doutoramento. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2010.

FRAGA, Paulo Denisar. Utopia: roteiro de um conceito. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 186, p. 1-7, 2016.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de. **Pedagogia da conscientização: um legado de Paulo Freire à formação de professores**. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 62. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016a.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016b.

FREIRE, Paulo. Papel da educação na humanização. **Revista Paz e Terra**, São Paulo, n. 9, p. 123-132, out. 1969.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar**. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Organização das Nações Unidas, Nações Unidas Brasil, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 10 abr. 2020.

PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. **Educação e escola com movimento: do**

ensino de ciências á transformação da escola pública. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências). São Paulo: FEUSP, 1994.

RÊGO, Maria Carmem Freire Diógenes. **A formação docente no fazer e refazer da prática pedagógica**. Tese de doutoramento. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2006.